

Hexa pinta no horizonte

Empolgado com a Seleção Brasileira, Parreira garante que a equipe é superfavorita da Copa de 2006

RIO – A luz dourada do início da manhã estava de acordo com a ocasião. Parte da Seleção Brasileira desembarcou ontem no Rio trazendo na bagagem a maior hegemonia do futebol mundial.

Atual campeão das Copas do Mundo, América e das Confederações, o Brasil terminou em primeiro lugar nas eliminatórias sul-americanas após a vitória por 3 a 0 sobre a Venezuela, em Belém.

Junto com a enorme bola alaranjada que despontava no horizonte, o técnico Carlos Alberto Parreira contemplava a alvorada de uma nova era:

“Com todas estas conquistas, somos, sim, os superfavoritos. Temos que aprender a conviver positivamente com este favoritismo”, disse o treinador da Seleção.

Parreira está encantado com o grupo de jogadores que conseguiu reunir na Seleção:

“Nunca vi um grupo com essa postura. Todos estão consagrados e realizados financeiramente, mas não se acomodam e estão sempre dispostos a colaborar”.

O treinador já conseguiu que seus jogadores realizem até três funções numa mesma partida. A postura de Kaká é o modelo a ser seguido. Além de marcar, organizar e atacar, o apoiador ainda atua fora de campo como um embaixador do bom ambiente.

Sempre sorridente, compartilha o sucesso com os fãs, aten-



Parreira: “Nunca vi um grupo com essa postura. Todos estão consagrados e realizados financeiramente, mas não se acomodam”

de a todos e ainda quer mais:

“Agora, quero conquistar duas Copas do Mundo, duas Copas das Confederações”, disse o jogador, que era reserva nos dois primeiros jogos das eliminatórias.

Com uma bolsa de couro nas mãos, jeans e camiseta preta, Kaká parou depois do jogo para dar entrevistas, como quase todos os companheiros, apesar do tumulto em torno do ônibus, que esperava os jogadores com o motor ligado.

Ronaldo já tinha deixado o estádio juntamente com Roberto Carlos, Ronaldinho e Júlio Batista. Eles foram de Belém a Madri em vôo fretado.

Os demais voltaram ao Rio e a São Paulo, de onde seguiram para a Europa ao longo do dia de ontem. Todos com a sensação de missão cumprida.

Ronaldinho baixa a bola

BELÉM – Antes de seguir para o Barcelona, Ronaldinho revelou, ainda em Belém, na madrugada de ontem, que apesar de ter sido escolhido o melhor jogador do mundo em 2004 e estar entre os 30 indicados ao prêmio neste ano, não ambiciona ser a estrela da Copa-2006.

“Assim como nunca pensei em ser o melhor do mundo, não me preocupo em me destacar, ser o melhor da Copa. Quero ajudar o Brasil a ser hexacampeão e tudo o que acontecer em consequência virá naturalmente”, disse o jogador do Barcelona.

Segundo a CBF, Ronaldinho completou quarta-feira, na vitória por 3 a 0 contra a Venezuela, 64 jogos com a camisa da Seleção.

“Sou jovem e tenho condições para chegar a uma grande marca. Mas não me preocupo em atingi-la, quero sim é construir uma bonita história na Seleção Brasileira”, disse Ronaldinho, ao comentar a distância que o separa do lateral Cafu, recordista de partidas pela seleção (143).

O meia do Barcelona, que é um nome certo do grupo que defenderá o Brasil na Alemanha, disputará sua segunda Copa. Ele fez parte da equipe que foi campeã em 2002 na Coreia do Sul e Japão.

“Estou vivendo meu sonho de criança. Tenho que aproveitar ao máximo tudo o que está acontecendo, sabendo sempre da minha responsabilidade para me manter nesse nível”, completou Ronaldinho.

Preparação da Seleção será na Europa

RIO – A Seleção Brasileira se reunirá apenas 15 dias antes da Copa da Alemanha, que começa em junho, e vai se preparar na Europa durante esse período.

“Temos de aproveitar esse tempo, falta ainda definir o lugar, mas não será no Brasil, assim como ocorreu nas últimas três Copas. Vamos fazer um ou dois amistosos com adversários de nível técnico inferior ao nosso”, disse Carlos Alberto Parreira, referindo-se a jogos contra clubes ou combinados (que não são reconhecidos pela Fifa), já com o grupo que vai defender o título mundial.

Com a decisão de fazer a preparação final para o Mundial fora do País, Parreira vai abrir mão da Granja Comary, em Teresópolis, seu lugar predileto para concentrar a equipe.

Além do tempo curto, a época da preparação, no final de maio, não é favorável. No inverno, a neblina é comum na região serrana do Rio.

Até na primavera, como agora, fica difícil treinar lá – na semana passada, os treinos para os jogos contra Bolívia e Venezuela foram bastante prejudicados pelo clima.

“É melhor estarmos na Europa. Não vamos ter problemas de fuso horário, e a maioria dos atletas já atua por lá. Falta apenas saber se as avaliações, principalmente cardiológicas, serão feitas aqui ou lá”, disse o preparador físico da Seleção, Moraci Sant’Anna.

“Mas a gente depende muito do que eles fazem nos clubes. Não podemos atrapalhar. Só dar manutenção a eles”, explicou.

Argentinos tiram o chapéu

RIO – O primeiro lugar das Eliminatórias Sul-Americanas foi comemorado com o legítimo título do Continente pela Seleção Brasileira. E o momento do time de Parreira é tão espetacular que até os argentinos se renderam.

O jornal esportivo “Olé”, conhecido pelo hábito de ironizar constantemente a Seleção Brasileira, se rendeu ao time de Parreira. O título da reportagem sobre a vitória do Brasil sobre a Venezuela foi:

“É o império Brasil”.

O texto é só elogios para a Seleção Brasileira:

“Como já disse Ronaldo, o maior rival do Brasil é o próprio Brasil. Contra a Venezuela, a equipe encontrou o ponto G do futebol: Ganhou, gostou e goleou”.

Ao mesmo tempo que elogia o Brasil, o “Olé” criticou a Argentina.

“A seleção se despediu das eliminatórias com uma atuação pobre”.

DESTAQUES NA TV

TV CAPIXABA
11h30 – Esporte Total
12h30 – Esporte Capixaba

TV VITÓRIA
11h45 – Esporte Record

TV GAZETA
12h30 – Globo Esporte

REDE TV!
11h45 – TV Esporte Notícias
19h20 – Rede TV! Esporte

ESPN BRASIL
19h00 – Bate-Bola
23h00 – Sportscenter

SPORTV
09h30 – Redação Sportv
13h00 – Redação Sportv
19h00 – Sportv Tá na Área
20h30 – Brasileiro Série B: Grêmio x Santo André

Obs.: Mudanças na programação são de inteira responsabilidade das emissoras.



Ronaldinho: “Não me preocupo em ser o melhor da Copa”